

DEFESA CIRCULAR



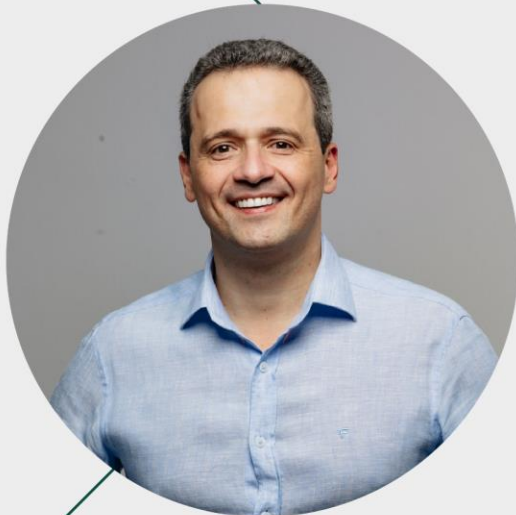
O PONTO DE VIRADA DA
CADEIA DO PLÁSTICO

SOLUÇÃO PARA
CIRCULARIDADE DE
PLÁSTICOS DE USO
ÚNICO E DE BAIXA
RECICLABILIDADE



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



FERNANDO CRUZETTA

Prefeito do Município de Orleans.



ORLEANS:

GRANDE PRODUTORA DE
PLÁSTICO DE USO ÚNICO
E COMPROMETIDA EM
APRESENTAR SOLUÇÕES.



ELIAS CAETANO

29 anos de Experiência Prática
em Reciclagem.

50 mil toneladas recicladas de
embalagens de uso único e de
materiais de baixa reciclabilidade.

A união de **TODOS** os atores
**CONSTRUINDO UMA
SOLUÇÃO CONCRETA.**



- Indústrias de Descartáveis
- Indústrias Recicladoras
- Cooperativa de Catadores
- Universidade
- Município

- Entidades do Setor: Sindicatos, Associação Brasileira do Plástico e Federações.
- Consórcio de Municípios
- Operador de Aterro Sanitário
- Operador de Coleta Seletiva

- Fabricantes de Máquinas e Equipamentos
- Cidadãos/Consumidores
- Legisladores
- Ministérios
- ONGs/Institutos

PROBLEMÁTICA

**QUAL É O CENÁRIO
DE HOJE?**

A dramatic, dark blue and green stormy sky with several bright yellow lightning bolts striking down. The text is centered over this background.

Estamos vivendo o
resultado de uma grande

NARRATIVA DE DESINFORMAÇÃO.

Hoje de manhã presenciamos isso.

JORNAL

Plásticos de uso único são um problema grave, alertam ambientalistas

Especialistas pedem o fim dos descartáveis

JORNAL

Plásticos descartáveis devem ser proibidos já!

Plásticos descartáveis: Desnecessários e Substituíveis



Plásticos problemáticos: Hora de banir os descartáveis!

Chega de Plásticos de Baixa Reciclabilidade!

DIGA NÃO AO PLÁSTICO DE USO ÚNICO!

Banir os Plásticos Problemáticos!

Plásticos problemáticos:

Hora de banir os descartáveis!



Embalagens Multicamadas: Díficeis de Reciclar, Fáceis de Proibir!



Para evitar a poluição do meio ambiente, especialistas pedem o fim dos descartáveis. Isso porque eles são muito difíceis de reciclar e acabam gerando muito lixo. Além disso, muitos deles são feitos de plástico de baixa qualidade, o que os torna ainda mais perigosos para o meio ambiente.



Descartáveis:

Uma ameaça ao meio ambiente

JORNAL

Plásticos descartáveis: Substituíveis e Perigosos para o Planeta

A Luta Contra os Plásticos Descartáveis

Chega de Plástico Sem Futuro!

Proibir o plástico de uso único



Proibir o uso de plásticos descartáveis é uma medida necessária para reduzir a poluição e proteger o meio ambiente. Esses produtos são muito difíceis de reciclar e geram muito lixo. Além disso, muitos deles são feitos de plástico de baixa qualidade, o que os torna ainda mais perigosos para o meio ambiente.

Evitar o uso de plásticos descartáveis é uma medida necessária para reduzir a poluição e proteger o meio ambiente. Esses produtos são muito difíceis de reciclar e geram muito lixo. Além disso, muitos deles são feitos de plástico de baixa qualidade, o que os torna ainda mais perigosos para o meio ambiente.

Proibir o uso de plásticos descartáveis é uma medida necessária para reduzir a poluição e proteger o meio ambiente. Esses produtos são muito difíceis de reciclar e geram muito lixo. Além disso, muitos deles são feitos de plástico de baixa qualidade, o que os torna ainda mais perigosos para o meio ambiente.

Proibir o uso de plásticos descartáveis é uma medida necessária para reduzir a poluição e proteger o meio ambiente. Esses produtos são muito difíceis de reciclar e geram muito lixo. Além disso, muitos deles são feitos de plástico de baixa qualidade, o que os torna ainda mais perigosos para o meio ambiente.

A Luta Contra os Plásticos Descartáveis

Proibir o uso de plásticos descartáveis é uma medida necessária para reduzir a poluição e proteger o meio ambiente. Esses produtos são muito difíceis de reciclar e geram muito lixo. Além disso, muitos deles são feitos de plástico de baixa qualidade, o que os torna ainda mais perigosos para o meio ambiente.



Para dissipar essa nuvem:

**PRECISAMOS DE UM
DEBATE SÉRIO.**

COM ARGUMENTOS REAIS.

COMEÇANDO POR EXPOR OS

6 ERROS DO BANIMENTO:

1

NÃO RESOLVE O PROBLEMA AMBIENTAL

Os descartáveis representam uma pequena fração dos resíduos e o banimento desvia a atenção de soluções mais relevantes, como economia circular, consumo e descarte consciente.

2

RETIRA A RESPONSABILIDADE DO CONSUMIDOR

Ao culpar o material, transfere-se a responsabilidade individual pelo descarte correto e pela mudança de comportamento.

3

DESVALORIZA OS MATERIAIS

Se um produto é tratado como problema, perde valor aos olhos da sociedade, reduzindo o interesse pela separação e pela reciclagem.

COMEÇANDO POR EXPOR OS

6 ERROS DO BANIMENTO:

4

PREJUDICA OS CONSUMIDORES

Substitutos podem ser mais caros, mais pesados, mais poluentes e menos seguros em situações de vulnerabilidade e emergência.

5

CONTRARIA PRINCÍPIOS DA CIRCULARIDADE

Muitos descartáveis possuem características favoráveis à reciclagem. Proibir sem avaliar impactos pode gerar efeitos indesejados.

6

IMPACTA INJUSTAMENTE O SUL DE SANTA CATARINA

O principal polo produtor do país precisa ter tempo para se adaptar dentro dos princípios de uma transição justa.



**ONDE ESSE IMPACTO
SERÁ SENTIDO?**

Neste ecossistema:



O SETOR PLÁSTICO NO SUL DE SC

Polo Nacional referência em
Embalagens Multicamadas

240 Indústrias

12.300 empregos diretos

48.000 empregos indiretos

R\$ 6,3 bilhões em
Movimentação Anual

R\$ 2,5 bilhões em Valor
Adicionado Anual

1º Polo Nacional
de Descartáveis

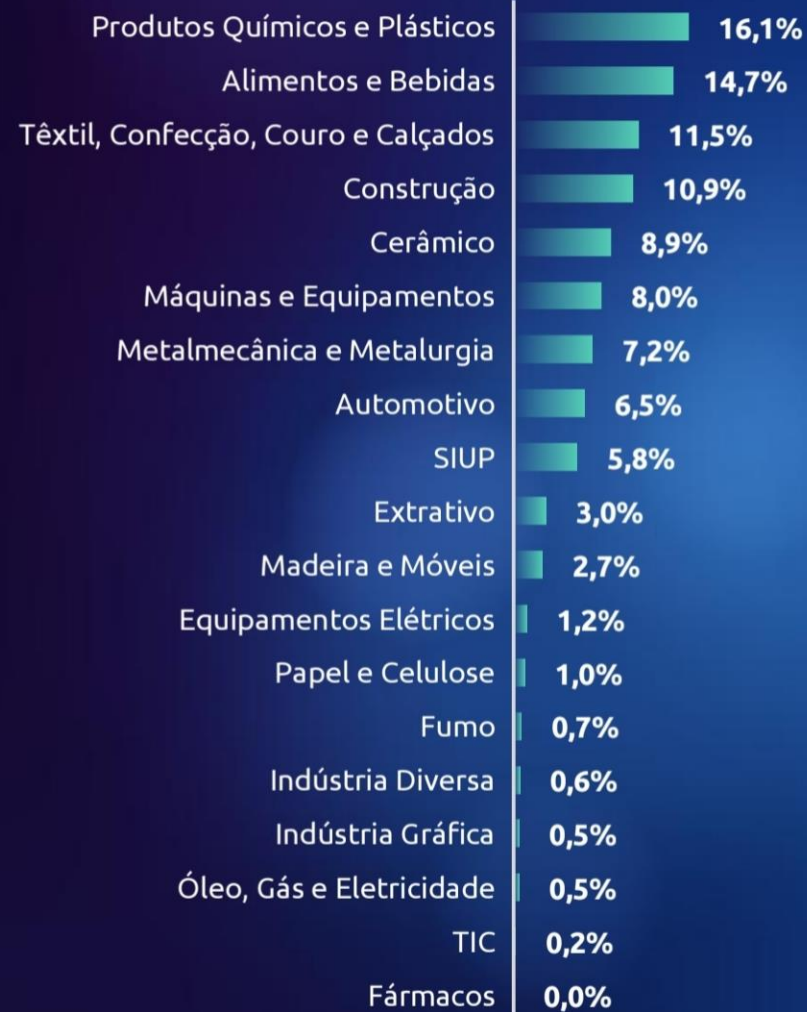
1ª Economia na indústria
de transformação da
mesorregião sul de SC

2º Polo Nacional de
Reciclagem de Plásticos

30 MUNICÍPIOS

AMESC • AMREC • AMUREL

PARTICIPAÇÃO NO VAB INDUSTRIAL VP Sul, 2024



SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública.
Fonte: IBGE (2026) e Observatório FIESC (2026).



MAS POR ONDE
COMEÇAR?

**COMO MUDAR A
MENTALIDADE?**



O DESAFIO FOI LANÇADO

SENADOR ESPERIDIÃO AMIN



“**PRECISAMOS SAIR DA PROBLEMÁTICA E ENTRAR NA ‘SOLUCIONÁTICA’. O QUE FALTA AGORA É AÇÃO CONCRETA.**”

DA PROBLEMÁTICA PARA A SOLUCIONÁTICA

Se existem soluções,
precisamos comprová-las.

**ANTES DO BANIMENTO,
É PRECISO CIÊNCIA,
RASTREABILIDADE E
AÇÃO CONCRETA.**

COMPROMISSO ASSUMIDO



A PESQUISA MOSTROU
O CAMINHO. O SETOR
DECIDIU AGIR:

Diagnóstico construído com
a comunidade regional.

73% das contribuições
apontaram a mesma direção.

Mais reciclagem, mais
circularidade e mais
educação ambiental.



ASSIM NASCE O DEFESA CIRCULAR

Não da desinformação,
mas de um debate real



NASCEU DE UM LONGO PROCESSO COLABORATIVO:



**PESQUISA
INOVA SUL +
UNESC**



DEBATE QUALIFICADO DEPOIS DA PESQUISA:

4 desafios

- Como fazer com que a população se comprometa e faça o descarte correto.
- Como Implantar Modelos eficientes de Coleta Seletiva
- Como aperfeiçoar a produtividade e a qualidade da triagem dos materiais recicláveis
- Como produzir produtos com Design mais eficaz para a circularidade



UMA PERGUNTA:

**COMO TRANSFORMAR
O PROBLEMA EM
SOLUÇÃO?**

**ASSIM NASCEU O
DEFESA CIRCULAR!**

97 PESSOAS.

21 ENTIDADES.

15 ELOS DA CADEIA.



**NÓS NÃO ESTAMOS
PROPONDO TEORIA.**

**ESTAMOS PROPONDO
UMA AÇÃO**

**APLICÁVEL &
ESCALÁVEL**

SAÍMOS DO MODELO
"LINEAR"

extração



produção

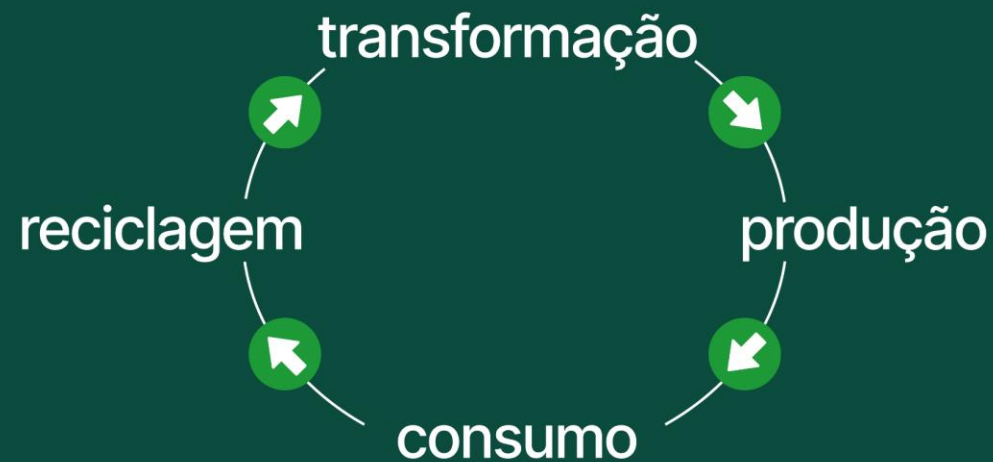


consumo



descarte

E VAMOS PARA O MODELO
"CIRCULAR"



UMA MUDANÇA DE MENTALIDADE.



1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Conscientizar, orientar e engajar a comunidade para separar corretamente os resíduos e fortalecer uma cultura permanente de economia circular.

MUDANÇA DE HÁBITO



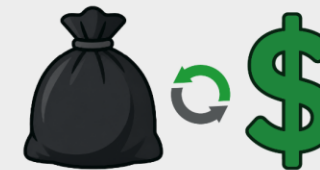
2 COLETA SELETIVA

Realizar uma coleta seletiva eficiente, porta a porta, com apoio dos catadores, garantindo a correta destinação dos materiais e iniciando sua rastreabilidade desde a origem.



3 CENTRAL DE TRIAGEM

Separação com qualidade através da melhoria da infraestrutura, gerando maior produtividade e maior qualidade do material. Assegurando controle, rastreabilidade e destinação adequada para reciclagem ou valorização.



4 USINA DE VALORIZAÇÃO DE REJEITOS

Transformar rejeitos plásticos de baixa reciclabilidade em novos produtos de valor agregado, evitando seu envio aos aterros e ampliando a circularidade.

RASTREABILIDADE

Acompanhar cada etapa da cadeia, da geração do resíduo ao novo produto, produzindo evidências sobre circularidade, segundo uso e desempenho do sistema.

UM ÚNICO OBJETIVO:

TRANSFORMAR REJEITOS PROBLEMÁTICOS EM VALOR





1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

MUDANÇA DE HÁBITO

AÇÕES DE EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

DOS CONSUMIDORES, MORADORES E CIDADÃOS GERADORES DE RESÍDUOS PARA O DESCARTE CORRETO.

CATADORES VALORIZADOS COMO AGENTES AMBIENTAIS





2 COLETA SELETIVA

CATADORES SERÃO CONTRATADOS E REMUNERADOS PARA FAZER A COLETA SELETIVA.

SISTEMA EFICAZ DE MANEJO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS.

PEVs equipados com dispositivos de rastreabilidade

Veículos adaptados

SOLUÇÕES PARA O DECRETÓ 12688/25 LOGÍSTICA REVERSA

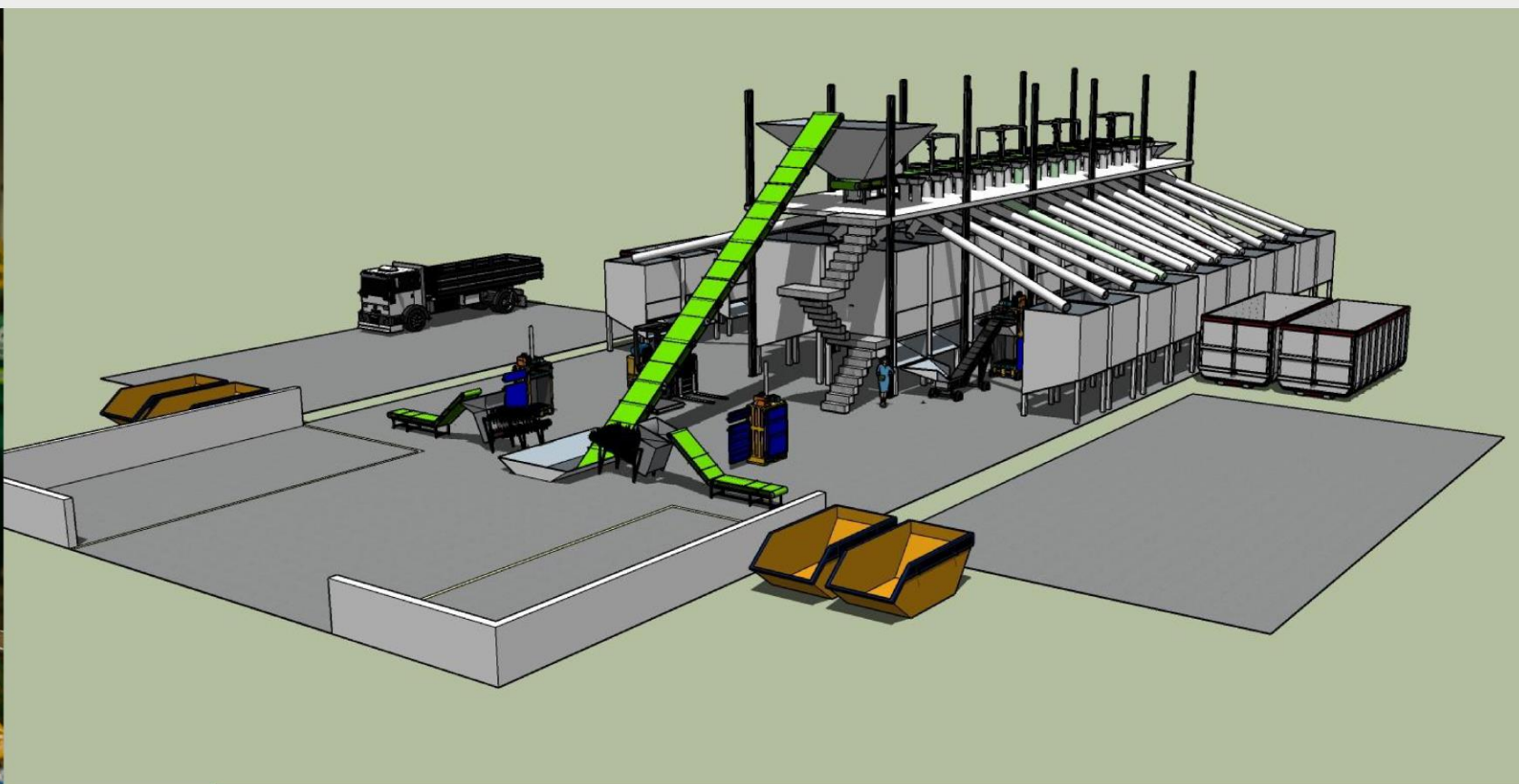




3 CENTRAL DE TRIAGEM

✓ INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS ADEQUADOS PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA TRIAGEM.

✓ TREINAMENTO DOS CATADORES





4 USINA DE VALORIZAÇÃO DE REJEITOS



UM DOS PONTOS FORTES!



UMA USINA DE TRANSFORMAÇÃO.

Ela irá solucionar e dar
cobertura para tudo que não
teve comércio na triagem.

- **TECNOLOGIA VALIDADA.**
- **ESSA USINA É A
SOLUÇÃO DO PLÁSTICO
DE BAIXA
RECICLABILIDADE.**

RASTREABILIDADE

UMA PALAVRA QUE MUDA TUDO!

**Do início ao fim da cadeia,
vamos gerar dados e
vamos comprovar:**

- Índices de circularidade.
- Índices de segundo uso.
- Dados auditáveis.
- Evidência técnica.
- Escala e viabilidade econômica.

GRANDE DIFERENCIAL:

**Da origem (desde o uso
do resíduo doméstico)
até o segundo uso.**

PODEM SE TRANSFORMAR NISTO:



**TUDO QUE ERA
REJEITO VIRA
MORADIA.**



TUDO ISSO JÁ É REALIDADE!

Hoje aqui nós já reciclamos os plásticos de uso único e já transformamos em diversos produtos e agora vamos transformar os plásticos de baixa reciclabilidade em moradias e outras soluções.



Vamos fazer juntos esta ação de
SOLUCIONÁtica?

1º

PL nº 2524/2022 - Senado / CAE - Proíbe Descartáveis Plásticos em 5 anos - Relator Sen. Otto Alencar.

PL 258/2024 - Senado / CAE - O chamado PL da Desplastificação propõe o banimento radical de descartáveis plásticos em dois anos. Audiência Pública requerida Esperidião Amin. Relator Sen. Renan Calheiros.

PL 5154/2019 - Senado / CAE - Proíbe sacolas plásticas descartáveis - Relator Sen. Esperidião Amin.



PLEITOS AOS RELATORES:

- Não se precipitem tomando decisões e relatando com base em argumentos e narrativas.
- Aguardem a comprovação com a rastreabilidade do índice de segundo uso aos plásticos de uso único, e do índice de circularidade dos plásticos de baixa reciclabilidade que serão apresentados pelo Projeto Defesa Circular de Orleans.
- Considerem que as indústrias e a região mais impactadas estão engajadas e comprometidas. Pela primeira vez a cadeia inteira está unida para resolver o problema. (Indústrias de fabricação, indústrias de reciclagem, catadores, municípios, consórcio de municípios, operadores de aterro, petroquímicas, operadores de coleta urbana, fabricante de máquinas, legisladores, MMA, trabalhadores, Universidade, ONGs e educadores. É uma grande oportunidade, não podemos desperdiçá-la.
- Considerem que estes produtos representam a principal atividade industrial do Sul de SC. Considerem a economia e os empregos diretos concentrados nesta região. Considerem os empregos do país inteiro.
- Considerem que a mera troca materiais não soluciona poluição ambiental. Substitutos causam impactos maiores e piores.

**COM O DEFESA CIRCULAR
VAMOS RECICLAR
100% DOS RESÍDUOS
COLETADOS, UMA
SOLUÇÃO COMPLETA.**

**DEFESA
CIRCULAR**



2º

Decreto nº 12.644 de 1º de Outubro de 2025 que estabelece a substituição, com vistas à eliminação do plástico de uso único e embalagens multicamadas com baixa reciclabilidade - MMA / ENOP



ISSO FOI ESTABELECIDO
SEM OUVIR O SETOR E
AS PESSOAS AFETADAS.

ISSO NÃO É TRANSIÇÃO JUSTA

A região mais impactada do país é aqui, no sul de SC. A transição que a região e o setor precisam, na qual já avançamos muito em tecnologias, materiais, máquinas e processos não é do plástico para outros materiais, é do plástico linear para o plástico circular.

Pleito ao MMA:

A região e o setor precisam ser efetivamente ouvidos e que as possamos construir as rotas e metas viáveis, e isso está previsto no PL1874/2022, através da cláusula de MTJ.

3º

PL1874/2022 - institui a Política Nacional de Economia Circular (PNEC) - sob a relatoria do Senador Jacques Wagner (PT/SP) na CCJ.



A matéria já passou pelo Senado, já passou pela Câmara dos Deputados voltou ao Senado, é uma matéria pacificada, com amplo apoio de ambientalistas, indústrias e governo. Contempla um importante dispositivo chamado Mecanismo de Transição Justa (MTJ) que prevê, conforme Artigo 28, que o MTJ fornecerá apoio direcionado às regiões e aos setores mais afetados pela transição para a economia circular.

PLEITO AO RELATOR E DEMAIS SENADORES:

Acelerem a aprovação dessa matéria, pois ela cria condições para que o setor possa seguir evoluindo na Transição, o que vai dar um resultado muito mais expressivo e positivo ao meio ambiente do que qualquer banimento arbitrário e inexpressivo.

DEFESA CIRCULAR



O PONTO DE VIRADA DA
CADEIA DO PLÁSTICO

SOLUÇÃO PARA
CIRCULARIDADE DE
PLÁSTICOS DE USO
ÚNICO E DE BAIXA
RECICLABILIDADE



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO